



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA  
GABINETE DA PREFEITA**

**DECRETO Nº 001, DE 02 DE JANEIRO DE 2025.**

**DISPÕE SOBRE A EXECUÇÃO  
ORÇAMENTÁRIA, A PROGRAMAÇÃO  
FINANCEIRA E O CRONOGRAMA  
PARA O EXERCÍCIO DE 2025 E DÁ  
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

A Prefeita da Cidade de Araruama, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que estabelece a Lei Orgânica Municipal.

**DECRETA:**

**CAPITULO I  
DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS**

**Art. 1º** - A execução Orçamentária e Financeira para o presente exercício, obedecerá às Leis e Normas vigentes de Administração Financeira e Contabilidade Pública e, ao disposto no presente Decreto para todos os órgãos de Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Municipal.

**Art. 2º** - A Execução Orçamentária observará os limites estabelecidos na Lei Orçamentária nº 2.661/2024 ou em seus créditos adicionais obedecidas à ordem de prioridade a seguir:

- I.** Despesas com Pessoal, Encargos Sociais e outros benefícios ao Servidor;
- II.** Precatórios e sentenças judiciais;
- III.** Obrigações tributárias contributivas;
- IV.** Serviços concessionados;
- V.** Dívida Pública;
- VI.** Compromissos assumidos em decorrências de termos de contratos, parcerias e contrapartida de convênios.

**CAPITULO II  
DA EXECUÇÃO FINANCEIRA**

**Art. 3º** - Consoante ao que estabelece o Art. 8º da LC 101/2000, caberá à Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento estabelecer a Programação Financeira e o Cronograma de Execução Mensal de Desembolso para todo o exercício, até o dia 15 de janeiro de 2025, com base na projeção de fluxo de ingresso independente da fonte de recurso.

---



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA**  
**GABINETE DA PREFEITA**

**Parágrafo Único** – O Cronograma previsto no Caput deste artigo será atualizado pela Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento em razão do fluxo de ingresso de recurso financeiro, encaminhando-se ao Controle Interno até o dia 15 de cada mês.

**Art. 4º** - Os Órgãos solicitarão a Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento a realização de despesa por meio de processo administrativo específico, o qual deverá ser instruído em sua inicial contendo, no mínimo, o objeto da despesa que se pretende realizar, seu valor estimado, a indicação do programa de trabalho, sua respectiva ficha e a devida justificativa, para análise, em seguida o mesmo será remetido ao gabinete para autorização.

**Parágrafo Único** - Em se tratando de despesas relacionadas a serviços públicos concessionados, caracterizada por dispensa ou inexigibilidade de licitação, na forma da Lei Federal nº 8.666/93 e 14.133/21, deverá ser indicado também o respectivo Credor.

**Art. 5º** - É de responsabilidade dos Secretários e Gestores dos Fundos e Autarquia, a adoção de ações voltadas à redução de despesa objetivando atender ao limite de créditos orçamentários, devendo, se necessário, suprimir ações e/ou rescindir contrato, na forma da Lei.

**Art. 6º** - As despesas referidas nos itens I a VI, do art. 2º deverão ser empenhadas nos limites dos créditos orçamentários disponíveis.

### **CAPITULO III**

#### **DAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO**

**Art. 7º** - Os pagamentos das obrigações inscritas em Restos a Pagar processados do exercício de 2024 e anteriores, da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Município, obedecerão ao cronograma de desembolso instituído por ato conjunto da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento e Controladoria, com base nas disponibilidades financeiras em 31 de dezembro de 2024, observados as respectivas fontes de recursos.

**Art. 8º** - As obrigações inscritas em Restos a Pagar não processadas do exercício de 2024 e anteriores, não liquidadas até 31 de Maio de 2025, deverão ter seus empenhos cancelados, no prazo máximo de sessenta dias;

**§ 1º**– Excluem-se desse artigo os Convênios, Contratos de Repasse e Obras em Execução, função 08, função 10 e função 12.

**§ 2º**– Caberá ao Controle Interno do Município ordenar através de ato próprio o cumprimento do estabelecido no caput deste artigo, diretamente junto aos Serviços de Contabilidade de cada Órgão da Administração Direta e Indireta do Município.

---



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA**  
**GABINETE DA PREFEITA**

**Art. 9º** – As obrigações contraídas em exercícios anteriores a 2024 que não figurem com empenho inscrito em Restos à Pagar, findo o exercício de 2024, só serão empenhadas a conta da natureza de despesa 3.1.90.92 ou 3.3.90.92 se atendidas as condições estabelecidas no Art. 37 da Lei Federal nº 4.320/64.

**Parágrafo Único** - Os processos administrativos autuados que se enquadrem nas condições estabelecidas no caput deste artigo, deverão ser instruídos com parecer técnico emitido pelos respectivos controles internos de cada órgão, ou na falta deste por servidor devidamente designado pelo próprio gestor, juntando documentação contábil comprobatória que balize sua decisão pelo reconhecimento ou não da obrigação.

**Art. 10** - As solicitações para abertura de Créditos Adicionais Suplementares, deverão ser dirigidas à autoridade superior, acompanhadas de exposição de motivos.

**Parágrafo Único** – Caberá à Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento a avaliação técnica de cada propositura, objetivando resguardar o cumprimento das ações em andamento.

**Art. 11** – Os precatórios inscritos até 01 de julho de 2024 serão tratados na forma que estabelece o § 1º do artigo 100 da Constituição Federal.

**§ 1º** - Caberá à Procuradoria Geral do Município fornecer à Secretaria Municipal Fazenda e Planejamento até o dia 29 de Fevereiro as informações concernentes aos precatórios a serem pagos no transcorrer do exercício de 2025, segregadas, no mínimo, por ordem cronológica de inscrição, processo administrativo de referência e valor individualizado do débito.

**§ 2º** - Caberá à Controladoria Geral do Município promover a atualização dos precatórios quando do seu pagamento pela Fazenda Municipal, solicitando, diretamente, ao serviço de contabilidade o registro contábil da respectiva liquidação da despesa.

**§ 3º** - Caberá à Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento, por ato próprio, estabelecer, observada a programação financeira, o cronograma de pagamento dos precatórios durante o exercício de 2025.

**§ 4º** - Caberá, ainda, à Procuradoria Geral do Município disponibilizar para o Setor de Contabilidade as informações dos precatórios autuados na administração no transcorrer do atual exercício, com riqueza de detalhes, possibilitando o respectivo registro em conta contábil específica.

**§ 5º** - Até o dia 26 de julho de 2025 a Procuradoria Geral do Município fornecerá à Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento as informações a respeito dos montantes dos precatórios inscritos até 01 de julho do ano corrente, objetivando a

---



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA**  
**GABINETE DA PREFEITA**

consignação dos créditos orçamentários necessários no orçamento de 2025, para fazer frente ao seu pagamento.

**CAPITULO IV**  
**DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 12** – Fica limitada a concessão de 04 (cinco) regimes de adiantamentos anuais, por Secretarias, Fundos e Autarquia, sem prejuízo das demais condições estabelecidas na Lei Municipal nº 1.801/2001.

**Parágrafo único** – Não será considerado no limite de que trata o caput deste artigo o regime de adiantamento voltado exclusivamente para custear as despesas relacionadas com viagens a outro ente da federação, quando em missão oficial para tratar de assuntos de interesse da municipalidade.

**Art. 13** – A Secretaria Municipal de Administração fornecerá à Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento, até o dia 10 de cada mês, as informações concernentes à folha de pagamento e os respectivos encargos sociais gerados no mês anterior, viabilizando o acompanhamento da execução da despesa com pessoal e encargos em relação aos créditos orçamentários a estas consignados.

**Parágrafo único** – O disposto no caput deste artigo não exige o Controle Interno do Município de acompanhar o cumprimento das metas de resultados e limite de gastos, na forma que trata a LC nº 101/2000 (LRF).

**Art. 14** – A fiscalização das condições estabelecidas no presente decreto será exercida pelo respectivo controle interno de cada órgão, ou na falta deste por servidor devidamente designado pelo próprio gestor, observada a sua área de atuação.

**Art. 15** – A Controladoria Geral do Município poderá a seu critério, editar instruções ou orientações normativas aplicáveis à Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Municipal, visando ajustar as rotinas para a adequação ao presente Decreto.

**Art. 16** – Fica determinado que os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta a obrigatoriedade de finalizarem as movimentações orçamentárias, financeiras e patrimoniais, até o décimo quinto dia útil do mês subsequente ao encerrado, para fins de consolidação das contas públicas do ente municipal e envio das obrigações aos órgãos fiscalizadores.

**Art. 17** – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 02 de janeiro de 2025, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se. Publique-se. Cumpra-se.

Gabinete da Prefeita, 02 de janeiro de 2025.

**Daniela Soares**  
**Prefeita**

---



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA  
 GABINETE DA PREFEITA

Estado do Rio de Janeiro  
 Prefeitura Municipal de Araruama  
 PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DA RECEITA

ANEXO I - CONSOLIDADO

RECEITAS Categoria Econômica Af-cores	Saldo Inicial	1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		5º Bimestre		6º Bimestre		Acumulado
		No Bimestre	Até o Bimestre											
Receitas Correntes (A)	1.091.309,455,00	181.884.909,17	181.884.909,17	181.884.909,17	363.769.818,33	181.884.909,17	545.654.727,50	181.884.909,17	727.539.636,67	181.884.909,17	909.424.545,83	181.884.909,17	1.091.309.455,00	1.091.309.455,00
Receitas Correntes Intraorçamentárias	43.861.725,00	7.310.287,50	7.310.287,50	7.310.287,50	7.310.287,50	7.310.287,50	7.310.287,50	7.310.287,50	7.310.287,50	7.310.287,50	7.310.287,50	7.310.287,50	7.310.287,50	7.310.287,50
Receitas de Capital (B)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas	1.135.171.180,00	189.195.196,67	189.195.196,67	189.195.196,67	378.390.393,33	189.195.196,67	567.585.590,00	189.195.196,67	756.760.786,67	189.195.196,67	945.975.983,33	189.195.196,67	1.135.171.180,00	1.135.171.180,00
Deduções FUNDEB	36.498.030,00	6.083.005,00	6.083.005,00	6.083.005,00	12.166.010,00	6.083.005,00	18.249.015,00	6.083.005,00	24.332.020,00	6.083.005,00	30.415.025,00	6.083.005,00	36.498.030,00	36.498.030,00
Total das Receitas	1.098.673.150,00	183.112.191,67	183.112.191,67	183.112.191,67	366.224.383,33	183.112.191,67	549.336.575,00	183.112.191,67	732.448.766,67	183.112.191,67	915.560.958,33	183.112.191,67	1.098.673.150,00	1.098.673.150,00

